

UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO ACERCA DO NÚMERO DE INTERNAÇÕES POR HIV, NO BRASIL, NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

DOI: 10.47094/ICONMEGO2024/72

Luísa Reis dos Cravos ¹, Isabela Dheniffer Santos ¹, Roberta Milani Gonçalves ¹, Gabriela de Deus Miranda ¹, Talita Rodrigues Corredeira Mendes ²

1. Acadêmico de Medicina da Universidade de Rio-Verde, Goianésia, Goiás, Brasil.

2. Docente da Universidade de Rio Verde, Goianésia, Goiás, Brasil.

INTRODUÇÃO: A infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV) causa a deterioração do sistema imune e torna o indivíduo propenso a diversas infecções oportunistas. No Brasil, a princípio, as infecções pelo vírus eram mais prevalentes nas grandes metrópoles e no sexo masculino, atualmente relata-se um grande crescimento de casos em indivíduos do sexo feminino e nas regiões interioranas. O HIV ainda é um grande problema de saúde pública e se mostra frequentemente atrelado a estigmas sociais, além de gerar muitos custos a área da saúde. **OBJETIVOS:** Analisar o número de internações por HIV, no Brasil, nos últimos anos. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma pesquisa transversal com abordagem quantitativa e qualitativa através do Ministério da Saúde-Sistemas de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) com dados acerca da doença pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV), levando em conta as faixas etárias de 15 a 19 anos, 20 a 29 anos, 30 a 39 anos, 40 a 49 anos, 50 a 59 anos, por ano de processamento, segundo a região, no período de 2019 a 2023. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As principais formas de transmissão do HIV são de maneira sexual, com comportamento de risco, sanguínea, pelo compartilhamento de agulhas no uso de drogas injetáveis, e pela transmissão vertical. De acordo com os dados obtidos, nos últimos 5 anos, ocorreram 114.526 casos de internações por HIV no Brasil. A Região Nordeste apresenta a maior incidência, com 39.419 casos totais, e a Região Centro-Oeste a menor (10.604 casos), seguida das Regiões Norte (15.448 casos), Sul (18.624 casos) e Sudeste (30.431 casos). Constatou-se uma queda no número de casos gerais no ano de 2020 em relação à 2019, mas em seguida voltaram a crescer progressivamente. No entanto, a possibilidade de subnotificação e as mudanças nas definições de casos ao longo do tempo são limitações para o estudo. **CONCLUSÕES:** A análise dos dados mostra uma distribuição regional heterogênea das internações por HIV no Brasil, com maior concentração de casos na região nordeste e menor na região centro-oeste. Apesar de uma queda no número de internações em 2020, possivelmente devido à pandemia de COVID-19, houve um aumento progressivo nos anos subsequentes. Esses dados reforçam a necessidade de estratégias contínuas e regionais para o controle do HIV, além de ações direcionadas à prevenção e redução do estigma social associado à doença.

Palavras-chave: Epidemiologia; HIV; Saúde pública.